

GNV - Gás Natural Veicular

O Gás Natural Veicular representa uma importante alternativa de combustível, já que, dentre todos os outros utilizados, é o que menos agride o meio ambiente e apresenta o menor custo. Ao contrário do óleo combustível, o impacto do gás natural sobre o meio ambiente é praticamente zero. Ele tem baixíssimo teor de poluentes, não emite fuligem nem exige tratamento dos gases de combustão. Pode ser usado também como o substituto da gasolina, álcool e do diesel. Por ter combustão limpa deve se transformar numa boa opção para redução dos níveis de poluição das cidades. (fonte: Revista Exame, fev/2000).

Em 1998 o Governo Brasileiro liberou o uso de GNV para qualquer automóvel. Desde então o número de automóveis adaptados para rodar com esta tecnologia aumentou substancialmente.

O GNV é altamente valorizado em consequência da progressiva conscientização mundial da relação entre energia e meio ambiente. Ele chega ao consumidor final praticamente no mesmo estado em que é extraído das jazidas, sem a necessidade de passar por nenhum processo industrial.

O uso do GNV reduz a emissão de gases poluentes no ar, contribuindo para a melhoria na qualidade de vida. É reconhecidamente mais seguro do que os demais combustíveis. É mais leve do que o ar, em caso de vazamentos, se dissipa rapidamente na atmosfera. Além disso, é um bom aliado para o bolso do consumidor, que economizará até 60% em gastos com o veículo.

No Brasil existem atualmente cerca de 1,5 milhões de veículos convertidos para GNV. O Rio de Janeiro é o estado com a maior frota movida a GNV do país.

Quanto a manutenção do veículo, há um aumento do intervalo das trocas de óleo, uma vez que o GNV é um combustível seco e não dilui o óleo lubrificante no motor do veículo. Sua queima não provoca depósitos de carbono nas partes internas do motor, por isso aumenta a vida útil do motor.

Principais Vantagens

Preço

A principal vantagem do GNV é o seu preço: custa em média R\$ 1,69/m³. Já foi muito mais barato, mas ainda compensa, principalmente nos carros movidos a gasolina. Alguns proprietários de veículos Flex que rodam muito, também utilizam o GNV, pois o seu rendimento em relação ao álcool é muito superior.

Economia

Usar GNV significa uma economia de 60% para os motoristas.

Segurança

O risco de uma combustão é muito menor com o GNV. Enquanto o álcool se inflama a uma temperatura de 200°C, a gasolina a 300°C, o gás se queima a 620°C. Além disso o abastecimento é feito sem que o produto entre em contato com o ar, o que elimina a possibilidade de combustão.

Proteção do Meio Ambiente

A queima do GNV é muito mais completa do que a dos outros combustíveis, por isso libera menos quantidade de resíduos poluentes, favorecendo a proteção do meio ambiente.

Maior vida útil do motor

Por ser um combustível mais limpo e seguro, o GNV prolonga a vida útil do motor.

Segurança no Armazenamento

Os cilindros de alta pressão, responsáveis pelo armazenamento do GNV nos veículos, são resistentes a choques, colisões e até mesmo ao impacto de projéteis de armas de fogo.

Sucesso Mundial

Além de adotado em diversos países como: Argentina, Austrália, Itália, Canadá e demais países da Comunidade Européia, o GNV tem sido objeto de estudos em diversas montadoras, principalmente européias, devido as características de sua queima serem pouco agressivas ao meio ambiente.

Veículo Bi-Combustível

A conversão do carro para o GNV não elimina a possibilidade de utilizá-lo com o seu combustível original. Com a conversão o veículo torna-se bi-combustível.

Mais reservas

Hoje existem no mundo 160 bilhões de toneladas de petróleo, o que garante uma reserva de mais ou menos 40 anos, enquanto o GNV está em condições de garantir uma reserva de 65 anos.

Abastecimento

As companhias de Gases e as grandes empresas distribuidoras de combustível (Ipiranga, Petrobrás, etc...) estão investindo pesado na expansão de novos postos de abastecimento.

O que fazer para converter?

É necessário que seja instalado um kit especial que o torna bi-combustível. Isto significa que os carros podem rodar com o GNV e com o combustível original. É o motorista quem faz a escolha acionando um simples botão instalado no painel.

Ainda em termos de segurança, os cilindros e demais componentes do kit de conversão carregados nos veículos são projetados para suportar a alta pressão em que o gás é armazenado.

A manutenção de qualquer veículo que utilize o GNV é exatamente a mesma especificada pelo fabricante do veículo. É preciso apenas fazer a revisão periódica do kit de conversão em oficinas credenciadas pelo Inmetro, seguindo as orientações específicas do fabricante.

Como fazer a conversão?

Procure uma oficina autorizada pelo Inmetro e instale o kit que torna o veículo bi-combustível. A conversão e instalação do kit leva de 4 a 6 horas. Exija nota fiscal e o Certificado de homologação do Inmetro. Feito isso, agende a vistoria no DETRAN. Compareça a vistoria com os documentos exigidos.

Perguntas mais frequentes

O que é preciso fazer para converter um veículo para receber o GNV?

R: Para que um carro originalmente projetado para receber outros combustíveis receba o gás natural, é necessário que seja instalado um kit especial que o torna bi-combustível.

Como fazer a conversão?

R: Procure uma oficina autorizada pelo Instituto de Metrologia (Inmetro);

Instale o kit, preparando-o para andar com GNV e gasolina ou álcool;

A conversão e instalação do kit leva de 4 a 6 horas;

Exija a nota fiscal e o Certificado de Homologação do Inmetro;

Agende a vistoria no Detran;

Compareça a vistoria com os documentos exigidos.

Por que o GNV é mais seguro que o álcool e a gasolina?

R: Porque enquanto o álcool se inflama a uma temperatura de 200 C, o gás só queima a 620 C. Além disso, o abastecimento do GNV é feito sem que o produto entre em contato com o ar, o que elimina a possibilidade de combustão.

O Governo autoriza a utilização do GNV?

R: Sim, com o crescimento da oferta de gás e postos de abastecimento, o Governo, através do Inmetro, resolveu retomar o programa de GNV. O primeiro passo foi a adequação

das regulamentações técnicas. A antiga RTQ33, atual DIN-QP 125, sofreu alterações severas em relação à capacitação da oficina instaladora.

É seguro dirigir com cilindro instalado no porta malas?

R: Sim, os cilindros são resistentes a choques, colisões e até impactos de projéteis de armas de fogo.

No caso de acabar o combustível GNV, é possível continuar dirigindo o veículo utilizando o combustível original de fábrica?

R: Sim, a conversão do carro para o GNV não anula a possibilidade de abastecer também com gasolina ou álcool. O kit torna o veículo bi-combustível. Para troca do combustível utilizado pelo veículo basta apertar o botão instalado no painel do veículo.

Existe o risco de faltar o combustível GNV?

R: Não, hoje existem no mundo 160.000.000 de toneladas de petróleo, o que garante uma reserva de mais ou menos 40 anos. Enquanto o gás está em condições de garantir uma reserva de 65 anos.

GLP e GNV são a mesma coisa?

R: Não, GLP significa Gás Liquefeito de Petróleo. É uma mistura de gases propano e butano, sendo encontrado em estado líquido nos botijões utilizados como gás de cozinha. O seu uso como combustível veicular é PROIBIDO. Já o GNV, Gás Natural Veicular, é constituído basicamente de metano. É armazenado em estado gasoso a uma pressão de 200 kgf/cm² e seu uso é OFICIALMENTE LIBERADO como combustível veicular (Lei Federal nº 1.787/96 de 12/01/1996)

Vou perder muito tempo na fila para abastecer o veículo com GNV?

R: Esta situação já está sendo regularizada. As Companhias de Gases e as Empresas Distribuidoras de Combustível estão investindo pesado na expansão de novos postos de abastecimento.

Quanto custa para fazer a conversão?

R: O custo para converter motores à álcool e gasolina para GNV está situado em torno de R\$ 2.000,00 incluindo a instalação do kit e prestação de serviços.

Algumas empresas convertedoras oferecem financiamento próprio, outras orientam o cliente para obter financiamento direto da Caixa Econômica Federal. Geralmente a economia proporcionada pela utilização do GNV faz com que o retorno deste investimento se realize entre 3 à 4 meses de utilização do veículo, dependendo da utilização do veículo.